



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Enfermagem do Trabalho

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'RJ09', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Divagação sobre as ilhas

Minha ilha (e só de a imaginar já me considero seu habitante) ficará no justo ponto de latitude e longitude que, pondo-me a coberto de ventos, sereias e pestes, nem me afaste demasiado dos homens nem me obrigue a praticá-los diuturnamente. Porque esta é a ciência e, direi, a arte do bom viver: uma fuga relativa, e uma não muito estouvada confraternização.

E por que nos seduz a ilha? As composições de sombra e luz, o esmalte da relva, a cristalinidade dos regatos – tudo isso existe fora das ilhas, não é privilégio delas. A mesma solidão existe, com diferentes pressões, nos mais diversos locais, inclusive os de população densa, em terra firme e longa. Resta ainda o argumento da felicidade – “aqui eu não sou feliz”, declara o poeta, para enaltecer, pelo contraste, a sua Pasárgada, mas será que se procura realmente nas ilhas a ocasião de ser feliz, ou um modo de sê-lo? E só se alcançaria tal mercê, de índole extremamente subjetiva, no regaço de uma ilha, e não igualmente em terra comum?

Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo. A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa e indiscriminada nos últimos anos, como se fosse ignominioso, por exemplo, fugir de um perigo, de um sofrimento, de uma caceteação. Como se devesse o homem consumir-se numa fogueira perene, sem carinho para com as partes cândidas ou pueris dele mesmo. Chega-se a um ponto em que convém fugir menos da malignidade dos homens do que da sua bondade incandescente. Por bondade abstrata nos tornamos atozes. E o pensamento de salvar o mundo é dos que acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas.

A ilha é, afinal de contas, o refúgio último da liberdade, que em toda parte se busca destruir. Amemos a ilha.

(Adaptado de Carlos Drummond de Andrade, **Passeios na ilha**)

1. Em suas divagações sobre as ilhas, o autor vê nelas, sobretudo, a positividade de

- (A) um espaço ideal, cujas características naturais o tornam uma espécie de reduto ecológico, que faz esquecer os artifícios urbanos.
- (B) um repouso do espírito, de vez que não é possível usufruir os benefícios do insulamento em meio a lugares povoados.
- (C) um sucesso pessoal, a ser obtido pela paz de espírito e pela concentração intelectual que somente o pleno isolamento garante.
- (D) uma libertação possível, pois até mesmo os bons homens acabam por tolher a prática salvadora da verdadeira liberdade.
- (E) uma solidão indispensável, pois a felicidade surge apenas quando conseguimos nos distanciar dos nossos semelhantes.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A expressão *fuga relativa*, referida no 1º parágrafo, diz respeito ao equilíbrio que o autor considera desejável entre a conveniente distância e a conveniente aproximação, a se preservar no relacionamento com os semelhantes.
- II. No 2º parágrafo, todas as razões aventadas para explicar a irresistível sedução de uma ilha são consideradas essenciais, não havendo como entender essa atração sem se recorrer a elas.
- III. No 3º parágrafo, o autor se vale de amarga ironia quando afirma que o exercício da liberdade pessoal, benigno em si mesmo, é a causa da falta de liberdade dos povos que mais lutam por ela.

Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Quando afirma, no início do 3º parágrafo, que *nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras*, o autor deprecia, precisamente, estes clássicos atributos das ilhas:

- (A) a hostilidade agreste, a solidão plena e a definitiva renúncia à solidariedade.
- (B) a poesia do mundo natural, o exclusivo espaço da solidão e a realização do ideal de felicidade.
- (C) a monotonia da natureza, o conforto da relativa solidão e a surpresa da felicidade.
- (D) a sedução mágica da paisagem, a valorização do espírito e a relativização da felicidade.
- (E) a fuga da vida urbana, a exaltação da bondade e o encontro da liberdade verdadeira.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *pondo-me a coberto de* (1º parágrafo) = recobrimdo-me com
- (B) *estouvada confraternização* (1º parágrafo) = insensível comunhão
- (C) *se alcançaria tal mercê* (2º parágrafo) = se granjearia essa graça
- (D) *crítica severa e indiscriminada* (3º parágrafo) = análise séria e circunstanciada
- (E) *acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas* (3º parágrafo) = induzem as exemplares mortalidades



5. Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo.
- Estará adequada a nova correlação entre os tempos e os modos verbais caso se substituam os elementos sublinhados da frase acima, na ordem dada, por:
- (A) Se eu vier a pensar – seduziria – constituíam
- (B) Quando eu ficava pensando – seduzira – constituíam
- (C) Se eu vier a pensar – terá seduzido – viriam a constituir
- (D) Quando eu pensava – houvesse de seduzir – tinham constituído
- (E) Se eu viesse a pensar – seduziria – constituíam
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Evitem-se, sempre que possível, qualquer excesso no convívio humano: nem proximidade por demais estreita, nem distância exagerada.
- (B) Os vários atrativos de que dispõem a vida nas ilhas não são, segundo o cronista, exclusividade delas.
- (C) Cabem aos poetas imaginar espaços mágicos nos quais realizemos nossos desejos, como a Pasárgada de Manuel Bandeira.
- (D) Muita gente haveriam de levar para uma ilha os mesmos vícios a que se houvesse rendido nos atropelos da vida urbana.
- (E) A poucas pessoas conviria trocar a rotina dos *shoppings* pela serenidade absoluta de uma pequena ilha.
-
7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o autor dessa crônica:
- (A) O poeta Drummond escreveu num poema o verso “Ilhas perdem o homem”, o que significa estar contraditório com o que especula diante das ilhas neste seu outro texto.
- (B) “Ilhas perdem o homem” – asseverou Drummond num poema seu, manifestando sentimento bem diverso do que expõe nessa crônica de **Passeios na ilha**.
- (C) Ao contrário do que defende na crônica, há um poema de Drummond cujo o verso “Ilhas perdem o homem” redundava num paradoxo diante da mesma.
- (D) Paradoxal, o poeta Drummond é autor de um verso (“Ilhas perdem o homem”) de flagrante contraste ao que persigna numa crônica de **Passeios na ilha**.
- (E) Se nessa crônica Drummond enaltece o ilhamento, num poema o verso “Ilhas perdem o homem” se compraz ao agrupamento, não à solidão humana.
-
8. Atentando-se para a voz verbal, é correto afirmar que em
- (A) *Por bondade abstrata nos tornamos atroz* ocorre um caso de voz passiva.
- (B) *A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa* o elemento sublinhado é agente da passiva.
- (C) *Amemos a ilha* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **seja amada**.
- (D) *E por que nos seduz a ilha?* não há possibilidade de transposição para a voz passiva.
- (E) *tudo isso existe fora das ilhas* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **tem existido**.
-
9. A pontuação está plenamente adequada na frase:
- (A) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos que, a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas, ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (B) O cronista diante da possibilidade, de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos, que a princípio desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (C) O cronista diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo convence-se, de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (D) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento mas, ao fim e ao cabo convence-se de que está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (E) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo, convence-se de que, está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
-
10. Amemos as ilhas, mas não emprestemos às ilhas o condão mágico da felicidade, pois quando fantasiamos as ilhas esquecemo-nos de que, ao habitar ilhas, leva-se para elas tudo o que já nos habita.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhes emprestemos – lhes fantasiamos – habitá-las
- (B) emprestemos-lhes – as fantasiamos – habitar-lhes
- (C) as emprestemos – fantasiamo-las – as habitar
- (D) lhes emprestemos – as fantasiamos – habitá-las
- (E) as emprestemos – lhes fantasiamos – habitar-lhes



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

Paraty

É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty.

A vida vagarosa – quase sempre caminhando pela água –, o saber antigo, os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados, os caminhos de pedra que repelem e desequilibram a pressa: tudo isso vem do esquecimento. Vem do dia em que Paraty foi deixada quieta no século XIX, sem razão de existir.

Até ali, a cidade fervia de agitação. Estava na rota do café, e escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo. Um caminho de pedra cortava a floresta para conectar Paraty à sua época e ao centro do mundo.

Mas, em 1855, a cidade inteira se aposentou. Com a estrada de ferro criada por D. Pedro II, Paraty foi lançada para fora das rotas econômicas. Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés. E pelos próximos 119 anos, Paraty iria formar lentamente, sem se dar conta, seu maior patrimônio.

Até que chegasse outro ciclo econômico, ávido por lugares onde todos os outros não houvessem tocado: o turismo. E assim, em 1974, o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente. A cidade volta a conviver com o presente, com outro Brasil, com outros países. É então que a preservação de Paraty, seu principal patrimônio e meio de vida, escapa à mão do destino. Não podemos contar com a sorte, como no passado. Agora, manter o que dá vida a Paraty é razão de muito trabalho. Daqui para frente, preservar é suor.

Para isso existe a Associação Casa Azul, uma organização da sociedade civil de interesse público. Aqui, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia. Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado, sem apagar as pegadas.

(Texto institucional- Revista **Piauí**, n. 58, julho 2011)

11. Paraty é apresentada, fundamentalmente, como uma cidade

- (A) cuja vocação turística se manifestou ao mesmo tempo em que foi beneficiada pelos ciclos econômicos do café e do ouro.
- (B) que se beneficiou de dois ciclos econômicos do ouro, muito embora espaçados entre si por mais de um século.
- (C) cuja história foi construída tanto pela participação em ciclos econômicos como pela longa inatividade que a preservou.
- (D) cujo atual interesse turístico deriva do fato de que foi convenientemente remodelada para documentar seu passado.
- (E) que sempre respondeu, com desenvoltura e sem solução de continuidade, às demandas econômicas de várias épocas.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty* faz alusão ao período em que a cidade deixou de se beneficiar de sua importância estratégica nos ciclos do ouro e do café.
- II. O texto sugere que o mesmo turismo que a princípio valoriza e cultua os espaços históricos e naturais preservados traz consigo as ameaças de uma séria degradação.
- III. Um longo *esquecimento*, condição em princípio negativa na escalada do progresso, acabou sendo um fator decisivo para a atual evidência e valorização de Paraty.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

13. A informação objetiva contida numa expressão ou frase de efeito literário está adequadamente reconhecida em:

- (A) *os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados* (2º parágrafo) = os barcos que lá se encontram foram herdados dos antecessores
- (B) *escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo* (3º parágrafo) = dava embarque ao ouro trazido por muares e cativos
- (C) *em 1855, a cidade inteira se aposentou* = ano em que se decretou a inatividade de todos os seus funcionários
- (D) *Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés* (4º parágrafo) = acomodou-se ao ritmo das canções de seu povo e aos sons da natureza
- (E) *o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente* (5º parágrafo) = a valorização imobiliária reviveu a pujança dos antigos ciclos econômicos

14. Articulam-se como uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, os seguintes elementos:

- (A) *É do esquecimento que vem o tempo lento / Estava na rota do café*
- (B) *a cidade fervia de agitação / foi lançada para fora das rotas econômicas*
- (C) *estrada de ferro criada por D. Pedro / Um caminho de pedra cortava a floresta*
- (D) *A cidade volta a conviver com o presente / o asfalto da BR-101*
- (E) *Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado / sem apagar as pegadas*



<p>15. É preciso reconstruir, devido à má estruturação, a seguinte frase:</p> <p>(A) A posição de Paraty possibilitou-lhe a proeminência econômica de que gozou durante os ciclos econômicos do ouro e do café, pelo menos até o ano de 1855.</p> <p>(B) A passagem do tempo, que pode ser ingrata em muitas situações, acabou conferindo a Paraty os encantos históricos de uma cidade que se preservou durante seu longo esquecimento.</p> <p>(C) A Associação Casa Azul, nesse texto promocional, apresenta-se como instituição cuja finalidade precípua é a preservação da cidade histórica de Paraty.</p> <p>(D) Caso não haja controle de iniciativa oficial ou particular, a cidade de Paraty desfruta da condição de ser um polo turístico, o que também constitui um risco de degradação.</p> <p>(E) A referência a caminhos de pedra que impedem a pressa não é só uma imagem poética relativa ao tempo: reporta-se ao calçamento físico das ásperas ruas de Paraty.</p>	<p>18. <i>Aqui, nesta casa, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia.</i></p> <p>A frase acima foi reelaborada, sem prejuízo para a correção e a coerência, nesta nova redação:</p> <p>(A) É para manter em harmonia o tecido urbano e social de Paraty que se criam projetos e atividades nesta casa.</p> <p>(B) A fim de que se mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia que criamos nesta casa projetos e atividades.</p> <p>(C) São projetos e atividades que criamos nesta casa com vistas a harmonia aonde se mantenha o tecido urbano e social de Paraty.</p> <p>(D) Nesta casa, cria-se projetos e atividades visando à manter-se o tecido urbano e social de Paraty de modo harmonioso.</p> <p>(E) Os projetos e atividades criados nesta casa é para se manter em harmonia tanto o tecido urbano quanto o social de Paraty.</p>
<p>16. O emprego, a grafia e a flexão dos verbos estão corretos em:</p> <p>(A) A revalorização e a nova proeminência de Paraty não prescindiram e não requisaram mais do que o esquecimento e a passagem do tempo.</p> <p>(B) Quando se imaginou que Paraty havia sido para sempre renegada a um segundo plano, eis que ela imerge do esquecimento, em 1974.</p> <p>(C) A cada novo ciclo econômico retificava-se a importância estratégica de Paraty, até que, a partir de 1855, sobreviram longos anos de esquecimento.</p> <p>(D) A Casa Azul envidará todos os esforços, refreando as ações predatórias, para que a cidade não sucumba aos atropelos do turismo selvagem.</p> <p>(E) Paraty imbuíu da sorte e do destino os meios para que obtesse, agora em definitivo, o prestígio de um polo turístico de inegável valor histórico.</p>	<p>19. Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados em:</p> <p>(A) Se o <u>por quê</u> da importância primitiva de Paraty estava na sua localização estratégica, a importância de que goza atualmente está na relevância histórica <u>porque</u> é reconhecida.</p> <p>(B) Ninguém teria <u>porque</u> negar a Paraty esse duplo merecimento de ser poesia e história, <u>por que</u> o tempo a escolheu para ser preservada e a natureza, para ser bela.</p> <p>(C) Os dissabores <u>por que</u> passa uma cidade turística devem ser prevenidos e evitados pela Casa Azul, <u>porque</u> ela nasceu para disciplinar o turismo.</p> <p>(D) <u>Porque</u> teria a cidade passado por tão longos anos de esquecimento? Criou-se uma estrada de ferro, eis <u>porque</u>.</p> <p>(E) Não há <u>porquê</u> imaginar que um esquecimento é sempre deplorável; veja-se como e <u>por quê</u> Paraty acabou se tornando um atraente centro turístico.</p>
<p>17. Atente para estas frases, do 5º parágrafo do texto:</p> <p>I. <i>Não podemos contar com a sorte.</i> II. <i>Daqui para frente, preservar é suor.</i></p> <p>Para articulá-las de modo a preservar o sentido do contexto, será adequado uni-las por intermédio deste elemento:</p> <p>(A) no entanto. (B) ainda assim. (C) haja vista que. (D) muito embora. (E) por conseguinte.</p>	<p>20. A expressão de que preenche adequadamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Os projetos e atividades implementamos na Casa Azul visam à harmonia de Paraty.</p> <p>(B) O prestígio turístico veio a gozar Paraty não cessa de crescer, por conta de novos projetos e atividades.</p> <p>(C) O esquecimento Paraty se submeteu preservou-a dos desgastes trazidos por um progresso irracional.</p> <p>(D) A plena preservação ambiental, Paraty faz por merecer, é uma das metas da Casa Azul.</p> <p>(E) Os ciclos econômicos do ouro e do café, tanto prosperou Paraty, esgotaram-se no tempo.</p>

**Noções de Direito Administrativo**

21. É INCORRETO afirmar que são formas de provimento de cargo público, dentre outras, a

- (A) reintegração e a recondução.
- (B) readaptação e a nomeação.
- (C) promoção e o aproveitamento.
- (D) transferência e a ascensão.
- (E) nomeação e a promoção.

22. João Carlos, aposentado por invalidez, foi submetido à junta médica oficial, que declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria, razão pela qual foi determinado o seu retorno à atividade, que deverá ser feito

- (A) através da reintegração em qualquer cargo de atribuições correlatas àquelas do cargo que ocupava anteriormente, ficando o servidor em disponibilidade remunerada se não houver cargo vago com tais características.
- (B) por recondução para o mesmo cargo anteriormente ocupado. Na hipótese deste estar provido, o servidor será colocado em disponibilidade remunerada até que ocorra a vaga em outro cargo.
- (C) mediante reversão e ocorrer no mesmo cargo ou naquele resultante da sua transformação. Na hipótese de estar provido esse cargo, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.
- (D) por intermédio do aproveitamento para cargo de atribuições, complexidade e remuneração idênticas ao do cargo ocupado por ocasião da aposentadoria.
- (E) com a aplicação da transposição para o cargo ocupado quando da aposentadoria, ou para outro com as mesmas características, ou ainda colocado em disponibilidade remunerada, até que ocorra cargo vago.

23. Dentre outros, NÃO pode ser considerado dever do servidor público federal:

- (A) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para o esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- (B) cumprir, de regra, as ordens superiores.
- (C) representar contra omissão.
- (D) zelar pela conservação do patrimônio público e particular.
- (E) representar contra abuso de poder.

24. Analise os prazos para:

- I. a prescrição quanto às infrações punidas com destituição de cargo em comissão.
- II. a revisão do processo disciplinar.

Nesses casos, respectivamente para I e II, é correto:

- (A) 5 (cinco) anos; e 2 (dois) anos.
- (B) 5 (cinco) anos; e não há prazo, podendo ocorrer a qualquer tempo.
- (C) 2 (dois) anos; e 5 (cinco) anos.
- (D) 1 (um) ano; e 2 (dois) anos.
- (E) 180 (cento e oitenta) dias; e não há prazo, ocorre a qualquer tempo.

25. No inquérito administrativo disciplinar, quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame

- (A) por junta formada por um médico indicado por parte do servidor e outro de livre escolha da administração.
- (B) psicotécnico e avaliado obrigatoriamente por um médico neurologista.
- (C) por junta médica particular ou oficial, integrada por dois psicólogos.
- (D) psicotécnico, oficial ou não, e avaliado obrigatoriamente por dois médicos da medicina do trabalho.
- (E) por junta médica oficial, da qual participe, pelo menos, um psiquiatra.

Noções de Direito Constitucional

26. Considere:

- I. O Partido Político A, regularmente constituído, não possui representação no Congresso Nacional.
- II. O Sindicato B, legalmente constituído, está em funcionamento há dois anos.
- III. A Associação C, legalmente constituída, está em funcionamento há um ano e quinze dias.
- IV. A Associação D, legalmente constituída, está em funcionamento há dez meses.

De acordo com a Constituição Federal brasileira, possuem legitimidade para impetrar mandado de segurança coletivo APENAS os entes indicados em

- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.



27. A Constituição Federal brasileira de 1988 NÃO previa, expressa e originariamente, dentre os direitos sociais,
- (A) a educação.
 - (B) a alimentação.
 - (C) a saúde.
 - (D) o trabalho.
 - (E) o lazer.
-
28. Considere os seguintes cargos:
- I. Presidente da Câmara dos Deputados.
 - II. Presidente do Senado Federal.
 - III. Membro de Tribunal Regional Federal.
 - IV. Ministro do Superior Tribunal de Justiça.
- São, dentre outros, cargos privativos de brasileiro nato os indicados APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e IV.
-
29. A lei WXYZ alterou o processo eleitoral. De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, a Lei WXYZ entrará em vigor
- (A) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência.
 - (B) em um ano após a sua publicação, sendo aplicada imediatamente após a data da sua vigência para as eleições.
 - (C) na data de sua publicação, sendo aplicada imediatamente após esta data para as eleições.
 - (D) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até três meses da data de sua vigência.
 - (E) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até noventa dias da data de sua vigência.
-
30. As ações contra o Conselho Nacional de Justiça e as ações contra o Conselho Nacional do Ministério Público serão julgadas originariamente pelo
- (A) Supremo Tribunal Federal e pelo Tribunal Regional Federal competente, respectivamente.
 - (B) Superior Tribunal de Justiça.
 - (C) Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.
 - (D) Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal, respectivamente.
 - (E) Supremo Tribunal Federal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. De acordo com as normas e princípios da biossegurança, um dos atos que infringe esses preceitos refere-se a
- (A) desprezar resíduo de medicamento líquido na pia do posto de serviço antes de descartar o recipiente em lixo apropriado.
 - (B) usar máscara cirúrgica nos cuidados aos portadores de sarampo.
 - (C) manter isolamento do portador de caxumba por até 9 dias após o início da tumefação.
 - (D) utilizar luvas estéreis na passagem de sonda vesical.
 - (E) efetuar a segregação de resíduos dos serviços de saúde na fonte geradora.
-
32. A prova tuberculínica está indicada no auxílio diagnóstico da tuberculose por via
- (A) subcutânea, no terço inferior da face posterior do antebraço direito, na dose de 0,5 mL.
 - (B) intradérmica, no terço superior da face anterior do antebraço direito na dose de 0,5 mL.
 - (C) intradérmica, no terço médio da face anterior do antebraço esquerdo, na dose de 0,1 mL.
 - (D) subcutânea, no terço médio da face posterior do braço direito, na dose de 0,1 mL.
 - (E) intradérmica, no terço inferior da face anterior do antebraço esquerdo na dose de 0,5 mL.
-
33. Trabalhador com estoma intestinal procura atendimento no ambulatório do Tribunal referindo prurido na pele logo abaixo do dispositivo coletor, ao redor do estoma. O enfermeiro avalia e orienta que:
- I. a higiene da pele periestoma pode ser efetuada durante o banho, utilizando água e sabonete neutro, com cuidado no enxágue para remover todo resíduo do sabonete;
 - II. a higiene da pele e estoma pode ser feita com tecido de algodão limpo umedecido com água para evitar resíduos do efluente na pele;
 - III. na troca de dispositivo coletor, deve-se aplicar uma barreira protetora na pele, ao redor do estoma;
 - IV. em presença de pelos na região periestoma, a depilação deve ser realizada de forma cuidadosa, com lâmina, para evitar traumatismo na pele.
- É correto o que consta em
- (A) I, II e III, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) III e IV, apenas.
 - (D) I, apenas.
 - (E) I, II, III e IV.
-
34. As alterações clínicas e os respectivos tipos de choque estão corretamente associados com:
- (A) aumento do débito cardíaco e da pressão arterial média, devido ao colapso do músculo cardíaco, no choque circulatório.
 - (B) hipocalcemia, acidose metabólica e respiratória em resposta ao metabolismo aeróbico e diminuição de ácido láctico, no choque neurogênico.
 - (C) edema intersticial, alcalose metabólica e letargia em casos de intoxicação por barbitúricos, no choque tóxico.
 - (D) enurese, alcalose metabólica, hipercalemia, pele fria e pegajosa em situações de mordeduras por animais peçonhentos, no choque séptico.
 - (E) oligúria, diminuição da pressão arterial e acidose metabólica na progressão do choque hipovolêmico.
-
35. A notificação compulsória de caráter nacional é necessária em casos de
- (A) influenza, cólera, tuberculose e infecção pelo vírus HPV.
 - (B) febre purpúrica brasileira, surtos de parotidite infecciosa, botulismo e peste.
 - (C) febre tifóide, síndrome da rubéola congênita, hepatite A e infecção pelo vírus HPV.
 - (D) hepatite B, criptococose, tétano e mononucleose.
 - (E) linfogranuloma venéreo, meningite, raiva e tuberculose.



36. No decorrer do envelhecimento o idoso pode apresentar alterações benignas na pele, do tipo
- (A) discromias tipo lentigos, xerose, rugas, neurodermatite.
- (B) xerose, rugas, foliculite, melanoma.
- (C) discromias tipo lentigos, melanoma, verrugas seborreicas.
- (D) neurodermatite, herpes zoster, presbiacusia, telangiectasias.
- (E) xerose, presbiopia, acne, discromias tipo lentigos.
-
37. A ação da nicotina desencadeia diversos prejuízos nos indivíduos tabagistas e especificamente as mulheres são atingidas, ocasionando
- (A) diminuição da fertilidade pela ação tóxica sobre os sinciciotroblastos.
- (B) aumento de progesterona e testosterona, provocando menopausa precoce.
- (C) diminuição das lipoproteínas de baixa densidade e aumento dos níveis séricos de triglicerídeos.
- (D) elevação dos níveis de prostaglandina e ação vasodilatadora na musculatura uterina.
- (E) dismenorreia mais frequente e grave com o maior tempo de tabagismo e de número de cigarros por dia.
-
38. A depressão afeta a saúde mental do indivíduo idoso, com frequência. Na avaliação desse transtorno na pessoa idosa, é necessário
- (A) observar manifestações como agitação, sensações de demérito, memória diminuída, concentração e atenção preservadas, risco ínfimo de ideação suicida.
- (B) diferenciar depressão e demência, porque na depressão o comprometimento cognitivo se manifesta com agitação, inquietação e declínio da função cerebral.
- (C) associar as alterações de dieta e de desequilíbrio hidroeletrólítico como fatores desencadeantes da depressão.
- (D) orientar familiares que terapia medicamentosa com antidepressivos associada à psicoterapia apresenta pouca efetividade no arsenal terapêutico.
- (E) considerar que o uso de álcool, embora seja prática habitual entre os idosos, não é fator associado à depressão.
-
39. A terapia medicamentosa para hipertensão arterial compreende uma diversidade de grupos farmacológicos, como bloqueador do canal de cálcio, betabloqueador e diuréticos de alça, respectivamente descritos em:

	Bloqueadores de canais de cálcio	Betabloqueadores	Diuréticos de alça
A	propranolol	losartana sódica	espironolactona
B	losartana potássica	clonidina	amilorida
C	carvedilol	enalapril	hidralazina
D	nifedipino	captopril	bumetamida
E	diltiazem	atenolol	furosemida

40. Ao orientar um grupo de adultos jovens sobre a sífilis, o enfermeiro deve enfatizar que
- (A) a sífilis adquirida recente caracteriza-se pelo surgimento de cancro duro pruriginoso, que desaparece em 4 meses.
- (B) a administração intramuscular de Penicilina G Benzatina, uma vez por semana, durante 3 semanas, é indicada no tratamento da sífilis latente e tardia.
- (C) é considerada doença de notificação compulsória para todos os tipos de sífilis: adquirida, adquirida recente, adquirida tardia e congênita.
- (D) as sinónimas das sífilis são Lues, doença de Gália e paludismo.
- (E) o exame diagnóstico é, rotineiramente, realizado com amostra de secreção genital em esfregaço com tintura de Wright.



41. O enfermeiro do ambulatório é chamado, às pressas, por um grupo que presenciou o início da convulsão do colega. Durante a crise convulsiva, as ações prioritárias no atendimento imediato da vítima incluem
- (A) proporcionar privacidade, proteger a cabeça para evitar traumatismo, abrir a boca da pessoa e inserir um pano macio para não morder a língua.
 - (B) solicitar aos colegas para protegê-lo de traumas do ambiente, afastar móveis e elevar os membros inferiores para reduzir a hipóxia cerebral.
 - (C) proporcionar privacidade, proteger a cabeça para evitar traumatismo, afrouxar roupas apertadas, remover objetos e móveis que possam lesar a pessoa.
 - (D) conter firmemente e impedir os movimentos involuntários para evitar que se machuque, abrir a boca da pessoa e inserir um pano macio para não morder a língua.
 - (E) posicionar a pessoa em decúbito lateral e flexionar a cabeça para frente, elevar os membros inferiores para reduzir a hipóxia cerebral.
-
42. Ao avaliar o trabalhador com ferimento corto-contuso profundo e sujo de terra, causado por metal enferrujado, o enfermeiro informa sobre a necessidade de imunização ativa contra o tétano. Nessa condição, o funcionário receberá
- (A) SAT.
 - (B) VOP.
 - (C) SCR.
 - (D) dT.
 - (E) hib.
-
43. As medidas de prevenção e controle da leptospirose, relativas às fontes de infecção e às vias de transmissão, incluem
- (A) incineração de cadáveres humanos e animais e alimentos contaminados.
 - (B) antirratização e desratização, utilização de água potável, fervida ou limpa.
 - (C) vacina antimurínica e uso de água sanitária em áreas domiciliares que sofreram inundação recente.
 - (D) vigilância epidemiológica dos doadores de sêmen animal e incineração de cadáveres humanos.
 - (E) disponibilização de água gaseificada ou fluoretada e vacina antimurínica.
-
44. O planejamento é utilizado nas atividades de gestão em enfermagem. Dentre os diversos tipos de planejamento, destaca-se o
- (A) reativo: leva-se em consideração o passado, presente e futuro da organização.
 - (B) inativismo: forma na qual os membros aguardam o surgimento do problema para iniciar o planejamento.
 - (C) pré-ativismo: utiliza-se da tecnologia como instrumento para acelerar a mudança e orientação para o futuro.
 - (D) pós-ativo: ocorre a partir da existência de problemas e mantém posição de conforto após resolução.
 - (E) pós-reativo: caracterizado pela manutenção do *status quo* do ambiente, aguardando mudanças futuras que ocorrerão de forma lenta e gradual.
-
45. Para a construção de um projeto assistencial, o desenvolvimento do trabalho em equipe é fundamental. Uma das características pertinente à execução desse trabalho está pautada
- (A) na inflexibilidade da divisão de trabalho.
 - (B) na preservação das diferenças técnicas entre os diferentes trabalhos.
 - (C) no questionamento das igualdades e na ingerência dos colaboradores.
 - (D) na centralização da tomada de decisão pelo enfermeiro.
 - (E) na autonomia profissional exercida na ausência de chefia imediata, infringindo a hierarquia.
-
46. Trabalhador em 4^o pós-operatório de toracotomia refere dificuldade de mobilização dos membros superiores. Após avaliação criteriosa do indivíduo, o enfermeiro deve
- (A) incentivar os exercícios esqueléticos para promover a abdução e movimentação do ombro.
 - (B) orientar a imobilização dos MMSS e prescrever o uso de hipnoanalgésico.
 - (C) advertir a importância da interrupção do tabagismo.
 - (D) estimular a ingestão hídrica para fluidificar secreção brônquica.
 - (E) aumentar a dosagem de ansiolítico a fim de diminuir a ansiedade e algia.



47. O acolhimento é recurso importante para a humanização dos serviços de saúde e requer uma nova atitude de mudança no fazer em saúde, considerando:
- I. a reorganização do serviço de saúde a partir da problematização dos processos de trabalho, de modo a possibilitar a intervenção de toda a equipe multiprofissional, encarregada da escuta e da resolução do problema do usuário;
 - II. as mudanças estruturais na forma de gestão do serviço de saúde, ampliando os espaços democráticos de discussão, de escuta, trocas e decisões coletivas;
 - III. a postura de escuta e compromisso em dar respostas às necessidades de saúde trazidas pelo usuário, valorizando a cultura, saberes e a capacidade de avaliar riscos.

É correto o que consta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

48. De acordo com o Decreto nº 3.048/1999, Regime Geral de Previdência Social, as doenças ou afecções que excluem exigência de carência para a concessão de auxílio-doença ou aposentadoria por invalidez são

- (A) hemofilia, paralisia irreversível e incapacitante e nefropatia grave.
- (B) estado avançado da doença de Paget, espondiloartrose anquilosante e aneurisma cerebral.
- (C) doença de Parkinson, cardiopatia grave e lúpus eritematoso sistêmico.
- (D) cegueira, contaminação por radiação, com base em conclusão da medicina especializada e hanseníase.
- (E) nefropatia grave, estado avançado da doença de Paget e hemofilia.

49. Segundo a Previdência Social, o benefício concedido ao trabalhador por incapacidade laborativa e insuscetível de reabilitação para o exercício de atividade que lhe garanta a subsistência, enquanto permanecer nesta condição, é denominado

- (A) aposentadoria especial.
- (B) auxílio-doença.
- (C) auxílio-reclusão.
- (D) auxílio-acidente.
- (E) aposentadoria por invalidez.

50. Após acidente ocorrido na empresa, o funcionário foi considerado incapacitado para as atividades que desempenhava. Nessa situação, o enfermeiro deve

- (A) encaminhar o trabalhador ao setor de recursos humanos e providenciar a exclusão do quadro de funcionários, por se tratar de incapacidade definitiva.
- (B) encaminhar o trabalhador para perícia no serviço de Previdência Social, que oferecerá meios de reeducação ou readaptação profissional.
- (C) providenciar o cômputo da carência previdenciária e comprovar por diligência prévia.
- (D) mantê-lo na empresa, como comodatário, e providenciar atividade que não comprometa a lesão funcional já estabelecida.
- (E) incluí-lo como usufrutuário para que possa receber auxílio beneficiário de acordo com o tempo de permanência na empresa.

51. De acordo com a Norma Regulamentadora 17, as condições de trabalho incluem, dentre outros, aspectos relacionados

- (A) ao mobiliário, aos equipamentos e às placas de advertência.
- (B) ao transporte, às sinalizações de segurança e aos cronogramas.
- (C) ao levantamento, ao transporte e à descarga de materiais.
- (D) à organização do trabalho, à estratégia e à metodologia de ação no Plano de Ajuda Mútua.
- (E) às condições ambientais, à implantação de medidas e à avaliação do desenvolvimento do PPRA.

52. De acordo com a Norma Regulamentadora 9, o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais deverá conter, no mínimo, a seguinte estrutura:

- (A) planejamento anual e normas de produção.
- (B) forma de registro e divulgação dos dados.
- (C) periodicidade e determinação do conteúdo de tempo.
- (D) estabelecimento de metas e conteúdo das tarefas.
- (E) ritmo de trabalho e prioridades.



53. A Empresa é obrigada a fornecer aos empregados, gratuitamente, EPI adequado aos riscos, em perfeito estado de conservação e funcionamento, nas seguintes circunstâncias:
- I. sempre que as medidas de ordem geral não ofereçam completa proteção contra riscos de acidentes do trabalho ou de doenças profissionais e do trabalho.
 - II. enquanto as medidas de proteção coletiva estiverem sendo implantadas.
 - III. para atender às situações de emergência.

É correto o que consta em

- (A) I, apenas.
 - (B) I e III, apenas.
 - (C) II e III, apenas.
 - (D) I e II, apenas.
 - (E) I, II e III.
-
54. Reunir as informações necessárias para estabelecer o diagnóstico da situação de segurança e saúde no trabalho na empresa também é objetivo do Mapa de Risco, conforme Anexo IV da NR 5. Os riscos físicos, ergonômicos e de acidentes que constam no referido Anexo, respectivamente, incluem:
- (A) ruídos; iluminação inadequada; imposição de ritmos excessivos.
 - (B) vapores; esforço físico intenso; armazenamento inadequado.
 - (C) umidade; arranjo físico inadequado; jornadas de trabalho prolongadas.
 - (D) radiação não ionizante; controle rígido de produtividade; ferramentas inadequadas ou defeituosas.
 - (E) eletricidade; levantamento e transporte manual de peso; máquinas e equipamentos sem proteção.

55. Segundo a NR 32, Anexo I, os agentes biológicos são classificados em classes de risco:
- (A) 0: baixo risco individual para o trabalhador, com média probabilidade de causar doença no ser humano.
 - (B) 1: risco individual moderado para o trabalhador, com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade.
 - (C) 2: risco individual moderado para o trabalhador, com alta probabilidade de disseminação para a coletividade.
 - (D) 3: risco individual elevado para o trabalhador, com probabilidade de disseminação para a coletividade.
 - (E) 4: risco individual elevado para o trabalhador, com baixa probabilidade de disseminação para a coletividade.

56. Conforme a Norma Regulamentadora 15, Anexo 1, aos indivíduos que não estejam adequadamente protegidos NÃO é permitida a exposição a níveis de ruído contínuo ou intermitente acima de
- (A) 115 dB(A).
 - (B) 110 dB(A).
 - (C) 105 dB(A).
 - (D) 100 dB(A).
 - (E) 95 dB(A).

57. A organização do trabalho deve ser adequada às características psicofisiológicas dos trabalhadores e a natureza do trabalho a ser executado; deve levar em consideração o modo operatório e a exigência do tempo, dentre outros, como descrito na Norma Regulamentadora
- (A) 4.
 - (B) 5.
 - (C) 9.
 - (D) 15.
 - (E) 17.



58. Dentre as doenças relacionadas ao trabalho constantes na Portaria nº 1339/GM 99, a doença infecciosa/parasitária relacionada com o trabalho e o agente etiológico/fatores de risco de natureza ocupacional estão correta e respectivamente descritos em:

A	Carbúnculo	Zoonose causada pela exposição ocupacional ao <i>Bacillus anthracis</i> , nas atividades suscetíveis de colocar os trabalhadores em contato direto com animais infectados ou com cadáveres desses animais; trabalhos artesanais ou industriais com pelos, pele, couro ou lã.
B	Febre Amarela	Exposição ocupacional ao mosquito (<i>Culex</i>) transmissor do arbovírus da Febre Amarela, principalmente em atividades em zonas endêmicas, nos trabalhos de saúde pública, em trabalhos de laboratórios de pesquisa, dentre outros.
C	Psitacose	Zoonose causada pela exposição ocupacional à <i>Candida glabrata</i> nos trabalhos em criadouros de aves ou pássaros e em laboratórios biológicos.
D	Dermatofitoses	Exposição ocupacional ao fungo <i>Chlamydia trachomatis</i> , nos trabalhos em condições de temperatura elevada e umidade (cozinhas, ginásios, piscinas) e outras situações específicas de exposição ocupacional.
E	Brucelose	Causada pela exposição ocupacional a <i>Enterobius vermicularis</i> nas atividades em abatedouros, frigoríficos, manipulação de produtos de carne, ordenha e fabricação de laticínios e atividades assemelhadas.

59. Conforme o Código de Ética dos profissionais de Enfermagem, registrar no prontuário, e em outros documentos próprios da enfermagem, informações referentes ao processo de cuidar da pessoa corresponde

- (A) aos princípios.
- (B) aos direitos.
- (C) às responsabilidades.
- (D) aos deveres.
- (E) às obrigações.

60. De acordo com a NR 32, os sacos plásticos utilizados no acondicionamento dos resíduos de saúde devem ser

- I. fechados de tal forma que não permita o seu derramamento, mesmo que virados com a abertura para baixo.
- II. retirados imediatamente do local de geração após o preenchimento e fechamento.
- III. mantidos íntegros até o tratamento ou a disposição final do resíduo.

Está correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

61. Nas atividades de processamento eletrônico de dados deve-se, salvo o disposto em convenções e acordos coletivos de trabalho, observar que:

- (A) o número máximo de toques reais exigidos pelo empregador não deve ser superior a 10.000 por hora trabalhada, sendo considerado toque real, cada movimento de pressão sobre o teclado.
- (B) o tempo efetivo de trabalho de entrada de dados não deve exceder a 7 horas, sendo que, no período de tempo restante da jornada, o trabalhador poderá exercer outras atividades que não exijam movimentos repetitivos.
- (C) nas atividades de entrada de dados deve haver, no mínimo, uma pausa de 10 minutos para cada 50 minutos trabalhados, deduzidos da jornada normal de trabalho.
- (D) quando do retorno ao trabalho, após qualquer tipo de afastamento igual ou superior a 15 dias, a exigência de produção em relação ao número de toques deverá ser inicialmente em níveis inferiores ao máximo estabelecido e ampliada progressivamente.
- (E) o empregador deve, para efeito de remuneração, promover sistema de avaliação dos trabalhadores envolvidos nas atividades de digitação, baseado no número de toques sobre o teclado, inclusive o automatizado.



62. Considerado como referência para os programas de melhoria contínua das condições dos ambientes de trabalho, o Valor de Referência Tecnológico refere-se à concentração, no ar, de
- (A) manganês.
 - (B) amianto.
 - (C) sílica livre.
 - (D) benzeno.
 - (E) asbesto.
-
63. Para efeito da Norma Regulamentadora 7, são considerados dentro dos limites aceitáveis os audiogramas que mostrarem, em todas as frequências examinadas, limiares auditivos menores ou iguais a
- (A) 25 dB (NA).
 - (B) 30 dB (NA).
 - (C) 35 dB (NA).
 - (D) 40 dB (NA).
 - (E) 45 dB (NA).
-
64. As Diretrizes e Parâmetros Mínimos para a avaliação e o acompanhamento da audição em trabalhadores expostos a níveis de pressão sonora elevados estabelece que:
- I. o exame audiométrico será realizado, no mínimo, no momento da admissão, no 6^o (sexto) mês após à admissão e anualmente a partir de então, bem como na demissão.
 - II. o trabalhador permanecerá em repouso auditivo por um período máximo de 12 horas até o momento da realização do exame audiométrico.
 - III. nas empresas com ambiente acusticamente tratado, que atenda à norma ISO 8253.1, a cabine audiométrica poderá ser dispensada.
- Está correto o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) I e II, apenas.
 - (C) I e III, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.
-
65. De acordo com o Código de Ética dos profissionais de Enfermagem, sobre as relações com a pessoa, família e coletividade, é direito do profissional
- (A) cumprir, no prazo estabelecido, as determinações e convenções do Conselho Federal e Conselho Regional de Enfermagem.
 - (B) proteger a pessoa, família e coletividade contra danos decorrentes de imperícia, negligência ou imprudência por parte de qualquer membro da equipe de saúde.
 - (C) interromper a pesquisa na presença de qualquer perigo à vida e à integridade da pessoa.
 - (D) recusar-se a executar atividades que não sejam de sua competência técnica, científica, ética e legal ou que não ofereçam segurança ao profissional, à pessoa, família e coletividade.
 - (E) divulgar ou fazer referência a casos, situações ou fatos de forma que os envolvidos possam ser identificados.



66. Segundo a Portaria nº 777/2004, o agravo à saúde, dentre outros, relacionado ao trabalho de notificação compulsória é:
- (A) criptosporidíase.
 - (B) polineuropatia.
 - (C) pneumoconiose.
 - (D) estrogiloidíase.
 - (E) leucodermia.
-
67. Conforme a Resolução COFEN nº 358/2009, o processo deliberado, sistemático e contínuo, que tem por finalidade a obtenção de informação sobre a pessoa, família ou coletividade humana e sobre suas respostas em um dado momento do processo saúde/doença, é denominado
- (A) planejamento de enfermagem.
 - (B) histórico de enfermagem.
 - (C) diagnóstico de enfermagem.
 - (D) avaliação de enfermagem.
 - (E) evolução de enfermagem.
-
68. Segundo o Ministério do Trabalho e Emprego, a ocorrência geralmente não planejada que resulta em dano à saúde ou à integridade física de trabalhadores ou de indivíduos do público é considerada
- (A) evento adverso.
 - (B) acidente de trabalho.
 - (C) circunstância indesejada.
 - (D) incidente.
 - (E) risco.
-
69. Promover a realização de atividades de conscientização, educação e orientação dos trabalhadores para a prevenção de acidentes do trabalho e doenças ocupacionais, por meio de campanhas, programas de duração permanente, é de competência do
- (A) Programa de Elaboração do Perfil Profissiográfico Previdenciário.
 - (B) Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
 - (C) Programa de Controle Médicos de Saúde Ocupacional.
 - (D) Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.
 - (E) Programa de Prevenção de Riscos Ocupacionais.
-
70. Para avaliar a adaptação das condições de trabalho às características psicofisiológicas dos trabalhadores, cabe ao empregador realizar a análise ergonômica do trabalho, que deverá conter, dentre outras, a análise
- I. dos egressos e do contexto.
 - II. global da empresa.
 - III. da população de trabalhadores.
- É correto o que consta em
- (A) I, apenas.
 - (B) II, apenas.
 - (C) I e II, apenas.
 - (D) II e III, apenas.
 - (E) I, II e III.